

BALANÇO OFICIAL DA 28ª SEMANA NACIONAL DO CAVALO CAMPOLINA

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina – ABCCCampolina, realizou de 03 a 13 de setembro a 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. O evento foi dividido em duas etapas, sendo que a primeira aconteceu de 03 a 07, quando foi realizada a tradicional Cavalgada Histórica Campolina, cujo trajeto foi de Buarque de Macedo/MG a Passa Tempo/MG, totalizando 105 km. Na segunda etapa ocorreram os concursos, julgamentos, provas e leilões. No total o evento que contou com a presença de 5500 visitantes, reuniu cerca de 900 animais pertencentes a 125 expositores vindos de todo o país.

Em constante expansão, o mercado do cavalo Campolina acompanha a evolução da própria raça. Com os anos, tornou-se altamente valorizada e é comercializada em leilões ou diretamente nos haras e exposições que, muitas vezes, funcionam como porta de entrada para novos criadores e proprietários. Com isso, consegue aliar um mercado promissor com os prazeres proporcionados pela criação de cavalos. No ano de 2007 os criadores da raça campolina realizaram 27 leilões. Neste ano, os leilões de elite da raça têm atingido excelentes médias e demonstram a liquidez dos criatórios que trabalham com o melhor da genética, morfologia e marcha.

Durante a 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina foram realizados 6 leilões distintos e uma feira de animais que contaram com a participação de compradores dos estados da Bahia, Amazonas, Pernambuco, Goiás, Tocantins, São Paulo e Paraná, além de Minas Gerais. Os resultados dos remates foram:

LEILÃO RAÇA E COR – Realizado em 08/09, este leilão vendeu 33 lotes de animais de pelagens pampa e policromáticos pela média de R\$ 21.727,00 cada.

LEILÃO SHOW DE EMBRIÕES – Ocorrido em 09/09, o remate comercializou 34 lotes de embriões das melhores matrizes da raça ao preço médio de R\$ 17.135,00 por lote.

LEILÃO HERDEIROS DA RAÇA – Remate realizado no dia 10/09, e vendeu 32 animais jovens com genética superior, ao preço médio de R\$ 23.456,00.

LEILÃO TROPA DE ELITE – Este leilão ocorreu no dia 11/09 e comercializou 41 lotes de reprodutores e matrizes de extrema qualidade, ao preço médio de R\$ R\$ 30.321,00.

LEILÃO RAÇA NACIONAL 2008 – No dia 12/09, este remate vendeu 33 lotes, entre machos e fêmeas, ao preço médio de R\$ 37.000,00.

9º LEILÃO HIBIPEBA – O último leilão da 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina, realizado no dia 13/09 vendeu 32 lotes pelo preço médio de R\$ 35.900,00.

Durante o evento o público vibrou com as provas funcionas e maneabilidade e pôde assistir as atividades paralelas como as provas de Musicalidade e Velocidade da marcha e do Cavalo Conforto, que visam avaliar o nível de adestramento e andamento dos animais. Estas provas buscam reunir as mais condizentes características morfológicas, de andamento marchado e cômodo da raça, como forma de colaborar para a evolução dos Cavalos Campolina, obtendo assim um animal ideal para sela e lazer. Neste ano foi

realizada também a Prova da Bandeja, onde foi avaliada a qualidade do andamento do cavalo ao proporcionar o menor atrito ao cavaleiro. A prova consiste em o cavaleiro levar em uma das suas mãos uma bandeja contendo quatro copos com água em um determinado trajeto, cujo vencedor foi aquele que chegou ao final do trajeto com o maior volume de líquido dentro do copo. Independentemente do resultado final, nenhum cavalo chegou com menos da metade da água no copo, comprovando a comodidade do andamento destes animais.

RESULTADO DOS JULGAMENTOS:

Campeão da Raça Adulto: Geodo Top, de propriedade do Rancho Mata Nova, São Roque/SP.

Reservado Campeão da Raça Adulto: Granfino do LPD, haras LPD, Rio de Janeiro/RJ

Campeã da Raça Adulta: Vitória da Fronteira, de propriedade do Rancho da Fronteira, Rio das Ostras/RJ

Reservada Campeã da Raça Adulta0: Opção do Oratório, de propriedade do haras Oratório, Macaé/RJ

Campeão da Raça jovem: Moleque de São Judas, de propriedade do haras São Judas Tadeu, Divino/RJ

Reservado Campeão da Raça Jovem: QF das Flores, de propriedade da Fazenda das Flores, Formiga/MG

Campeã da Raça Jovem: Hinah da Hibipeba, de propriedade do haras Hibipeba

Reservada Campeã da Raça Jovem: Safira do Chiribiribinha, de propriedade do haras Chiribiribinha, Duas Barras/RJ

Grande Marchador: Ana Laura do Lancaster, de propriedade do haras Criatório Jad, de Itupeva/SP.

Reservado Grande Marchador: Apolo do Berimbau, de propriedade do Haras Pinval, Santo Amaro/BA.

RESULTADO DOS JULGAMENTOS CAMPOLINA PAMPA:

Campeão da Raça Adulto: Uirapuru J da 3 F, de propriedade do haras LPD, Rio de Janeiro/RJ

Reservado Campeão da Raça Adulto: Quindim D'Tal, de propriedade da fazenda do Amparo, Nova Friburgo/RJ

Campeã da Raça Adulta: Barbera do Trio, de propriedade da fazenda Santa Anna, Passos/MG

Reservada Campeã da Raça Adulta: Hamorra do Pantaleão, de propriedade da fazenda Santa Anna, Passos/MG

Campeão da Raça jovem: Nobre do Atalho, de propriedade do Rancho Boa Vista, Barbacena/MG

Reservado Campeão da Raça Jovem: Vesúvio 5 Estrelas

Campeã da Raça Jovem: Polaca da Água Santa, de propriedade do haras HF, Rio de Janeiro/RJ

Reservada Campeã da Raça Jovem: Gaya de Nahey, de propriedade do haras Nahey, Congonhas/MG

HISTÓRIA

O cavalo Campolina, uma das raças mais admiradas entre os criadores brasileiros teve origem em Minas Gerais no século XIX, nos tempos do imperador Dom Pedro II, e atravessou com papéis diferentes, várias fases da história.

Por ter a marcha macia, que não sacode o cavaleiro nem desequilibra o animal, era muito usado em viagens de longa distância. Com seu porte elegante, marcha cômoda e uma das maiores estaturas entre as raças brasileiras, o Campolina é hoje um dos preferidos entre os criadores e usuários brasileiros.

O cavalo tem origem nobre e sua beleza é fruto de um trabalho de seleção e aprimoramento da raça que vem sendo feito desde 1834, quando o mineiro Cassiano Antônio Campolina ganhou um potro descendente de um cavalo Andaluz da Coudelaria Real de Dom Pedro II. O potro, que recebeu o nome de Monarca, foi o marco inicial da raça e acabou levando o nome do seu criador.

Diz a história que Cassiano Campolina resolveu desenvolver a raça por causa de uma humilhação. Na época do império, a maior festa era a cavalhada, na qual se simulava uma batalha em que mouros derrotavam os cristãos. Os mouros eram sempre derrotados, como na realidade ocorreu, mas em uma ocasião, na presença do Imperador, o grupo que os representava se entusiasmou e impôs uma humilhante derrota aos rivais na ficção. O chefe do grupo dos cristãos, Cassiano Campolina, voltou humilhado para sua fazenda e jurou só voltar a uma cavalhada quando houvesse um cavalo capaz de derrotar os mouros.

Se ele os derrotou não se sabe, mas, certamente, conseguiu desenvolver uma grande e bela raça de cavalos.

Os demais resultados da 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina podem ser obtidos pelo site www.campolina.org.br.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA:

Press Comunicação Empresarial - (31) 3245-3778

Robson Rajão - rajao@presscomunicacao.com.br – (31) 9983-4555